

AÇÃO PASTORAL: 27 de Janeiro a 2 de Fevereiro de 2020			
	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 27 – 01 – 2020		Missa - 18:30	
Terça-feira 28 – 01 – 2020	Cartório – 17:30 Missa - 18:30		
Quarta-feira 29 – 01 – 2020		Missa - 9h Cartório	Cartório – 17:30 Missa - 18:30
Quinta-feira 30 – 01 – 2020		Santa Casa - 16h	São Pedro 18:30
Sexta-feira 31 – 01 – 2020		CURA E LIBERTAÇÃO Missa - 19:30	Missa - 9h Cartório
Sábado 01 – 02 – 2020	Missa – 16h	Missa – 17:10	Missa – 18:30
02 – 02 – 2020 APRESENTAÇÃO DO SENHOR	Missa – 11h	Missa 9:30	Missa - 12:15 S. João Bosco

PUBLICAÇÕES GERAIS

- Festa de São João Bosco na paróquia do Atouguia, dia 2 de Fevereiro pelas 12:15. Missa e almoço
- Próximo fim de semana temos VOZ CALHETENSE
- No próximo Domingo é dia das candeias, iniciamos a celebração nos exterior da igreja com as candeias na mão
- Missa com oração de cura e libertação, sexta feira pelas 19:30 na igreja de São Francisco Xavier
- Estão abertas as inscrições para um segundo grupo de 29 de Julho a 5 de Agosto para a Noruega e Suécia

Paróquia do Atouguia

✓
✓

Paróquia da Calheta

✓

Paróquia de São Francisco Xavier

✓
✓

DIA DA COMUNHÃO

Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

Calheta Orago Espírito Santo
S. Francisco Orago S. Francisco Xavier
Atouguia Orago S. João Baptista

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: António Roque, Cristina e Rui Sousa

Telefone: 291822926 Telemóvel do Pároco: 965250355

Na Tua Palavra aprender a ser Cristão

www.paroquiasdacalheta.com

Nº 493 – Série III – 26 de Janeiro de 2020

DOMINGO III DO TEMPO COMUM

Neste Domingo da Palavra, escutemos o Santo Padre...

12. Quando a Sagrada Escritura é lida com o mesmo Espírito com que foi escrita, permanece sempre nova. O Antigo Testamento nunca é velho, uma vez que é parte do Novo, pois tudo é transformado pelo único Espírito que o inspira. O texto sagrado inteiro possui uma função profética: esta não diz respeito ao futuro, mas ao hoje de quem se alimenta desta Palavra. Afirma-o claramente o próprio Jesus, no início do seu ministério: «Cumpru-se hoje esta passagem da Escritura, que acabais de ouvir» (Lc 4, 21). Quem se alimenta dia a dia da Palavra de Deus torna-se, como Jesus, contemporâneo das pessoas que encontra; não se sente tentado a cair em nostalgias estereis do passado, nem em utopias desencarnadas relativas ao futuro. A Sagrada Escritura desempenha a sua ação profética, antes de mais nada, em relação a quem a escuta, provocando-lhe doçura e amargura. Vêm à mente as palavras do profeta Ezequiel, quando, convidado pelo Senhor a comer o rolo do livro, confessa: «Ele foi, na minha boca, doce como o mel» (3, 3). Também o evangelista João revive, na ilha de Patmos, a mesma experiência de Ezequiel de comer o livro, mas acrescenta algo de mais específico: «Na minha boca era doce como o mel; mas, depois de o comer, as minhas entranhas encheram-se de amargura» (Ap 10, 10).



CAR TA APOSTÓLICASOB FORMA DE MOTU PROPRIO

APERUIT ILLIS

DO SANTO PADRE FRANCISCO

PELA QUAL SE INSTITUI O DOMINGO DA PALAVRA DE DEUS

Ao chegarem os dias da purificação, segundo a Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, para O apresentarem ao Senhor, como está escrito na Lei do Senhor:

«Todo o filho primogênito varão será consagrado ao Senhor», e para oferecerem em sacrifício um par de rolas ou duas pombinhas, como se diz na Lei do Senhor. Vivia em Jerusalém um homem chamado Simeão, homem justo e piedoso, que esperava a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava nele. O Espírito Santo revelara-lhe que não morreria antes de ver o Messias do Senhor; e veio ao templo, movido pelo Espírito. Quando os pais de Jesus trouxeram o Menino para cumprirem as prescrições da Lei no que lhes dizia respeito, Simeão recebeu-O em seus braços e bendisse a Deus, exclamando: «Agora, Senhor, segundo a vossa palavra, deixareis ir em paz o vosso servo, porque os meus olhos viram a vossa salvação, que pusestes ao alcance de todos os povos: luz para se revelar às nações e glória de Israel, vosso povo». O pai e a mãe do Menino Jesus estavam admirados com o que d'Ele se dizia. Simeão abençoou-os e disse a Maria, sua Mãe:

«Este Menino foi estabelecido para que muitos caiam ou se levantem em Israel e para ser sinal de contradição; – e uma espada trespassará a tua alma – assim se revelarão os pensamentos de todos os corações».

Havia também uma profetiza, Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser.

Era de idade muito avançada e tinha vivido casada sete anos após o tempo de donzela e viúva até aos oitenta e quatro. Não se afastava do templo,

servindo a Deus noite e dia, com jejuns e orações. Estando presente na mesma ocasião, começou também a louvar a Deus e a falar acerca do Menino a todos os que esperavam a libertação de Jerusalém. Cumpridas todas as prescrições da Lei do Senhor, voltaram para a Galileia, para a sua cidade de Nazaré.

Entretanto, o Menino crescia e tornava-Se robusto, enchendo-Se de sabedoria.

E a graça de Deus estava com Ele.

D. Nuno quer ver reforçada ideia de que padres são a “presença de Deus que procura o homem”

Tiveram início na manhã de terça-feira, dia 21 de janeiro, as Jornadas de Atualização do Clero, que acontecem sempre no início de cada ano.

Os trabalhos, com o tema geral ‘Hoje devo ficar em tua casa’ (Lc 19,5), decorrem no Seminário Diocesano do Funchal, e contam pela primeira vez com a presença de D. Nuno Brás.

Na oportunidade o prelado começou por situar o tema do dia – ‘Deus vem ao nosso encontro e responde à nossa busca’ – referindo que “nós [cristãos] estamos relativamente habituados a falar da nossa procura por Deus e do homem como o buscador de Deus, aquele que procura Deus”. Esta é, de resto, **“uma das características do ser humano: ser alguém que procura por Deus, alguém que ao longo da sua vida procura ver o rosto de Deus.”**

Ao que estamos menos habituados, frisou o bispo diocesano, **“é a tomar consciência desta realidade de um Deus que procura o homem”**. E, no entanto, “é esta procura de Deus pelo homem que faz o cristianismo. Esta iniciativa que Deus toma de vir ao nosso encontro, e de vir ao nosso encontro não simplesmente numa perspetiva exterior, mas este ‘devo’ tão

presente no Evangelho de São Lucas – Hoje devo ficar em tua casa – quer dizer, ficar em nossa casa, quer dizer, ficar naquela realidade que é o mais íntimo de nós”.

Esta realidade, prosseguiu, de “um Deus que nos procura é algo importante, de uma forma muito particular para nós padres, porque nós somos esta presença de Deus que procura o homem”. Uma ideia que, confessou D. Nuno Brás, “gostaria muito que saísse reforçada desta semana de atualização do clero”.

Terminou desejando aos sacerdotes, “que esta semana seja uma boa semana em termos de conhecimentos e de interrogações, mas também uma boa semana em termos de convívio e de estarmos todos uns com os outros e gozar desta alegria que é partilharmos desta realidade de sermos, precisamente esta presença de Deus que vem ao encontro dos homens e mulheres que estão ao nosso cuidado”.

Jornaldamadeira 2020/01/21

História da riqueza e da pobreza

Um dia um pai de família rica decidiu ensinar ao seu filho como é bom ser rico.

Resolveu levar o filho para viajar para o interior e mostrar como é difícil a vida de pessoas pobres.

Eles passaram um dia e uma noite num pequeno sítio de uma família muito pobre.

Quando retornaram da viagem o pai perguntou-lhe:

– Como foi a viagem?

– Muito boa, papai!

– Você entendeu a diferença entre a riqueza e a pobreza?

– Sim.

– E o que você aprendeu? Perguntou o pai.

O filho respondeu:

– Eu vi que nós temos um cão em casa. Eles têm quatro. Nós temos uma piscina que alcança o meio do jardim; eles têm um riacho que não tem fim.

Nós temos uma varanda coberta e iluminada; eles têm uma floresta inteira...

Ao final da resposta, o pai ficou boquiaberto, sem reação.

E o filho, abraçando fortemente o seu pai, completou:

– Obrigado, pai, por me mostrar o quanto nós somos pobres!

Este rapaz talvez tenha ensinado a maior lição a seu pai. Tudo depende da maneira como nós olhamos para as coisas. As coisas que realmente importam não têm preço. Se nós temos amor, amigos, família, saúde, bom humor e atitudes positivas para com a vida, então temos tudo! Se somos “pobres de espírito”, então não temos nada!

Autor Desconhecido